

## ANÁLISE DE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS – CAGED

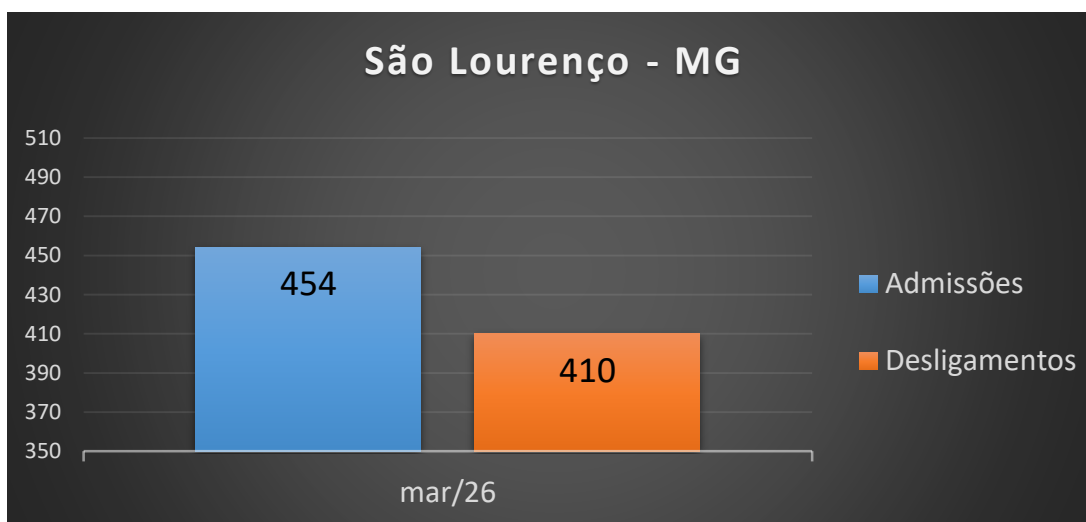
### MARÇO – 2026

O mês de março apresentou resultados positivos na geração de emprego formal na maioria das cidades da Região Imediata de São Lourenço que são pesquisadas mensalmente pelo GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos).

Dos 10 municípios pesquisados, seis tiveram resultados positivos totalizando um saldo de 194 novas vagas. Por outro lado, 4 localidades apresentaram mais desligamentos do que admissões, cujo montante atingiu -27 vagas. Comparando tais números, fica evidenciado que em março houve um acréscimo líquido de 167 vagas no conjunto destas cidades, sendo que o setor industrial foi destaque em geração de emprego na metade delas.

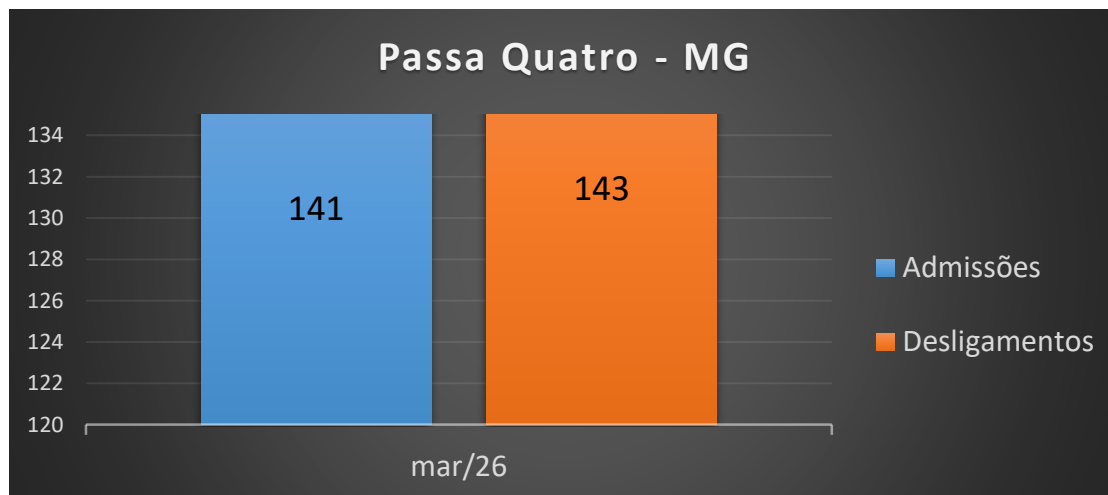
Seguem as análises gerais para cada município.

### SÃO LOURENÇO



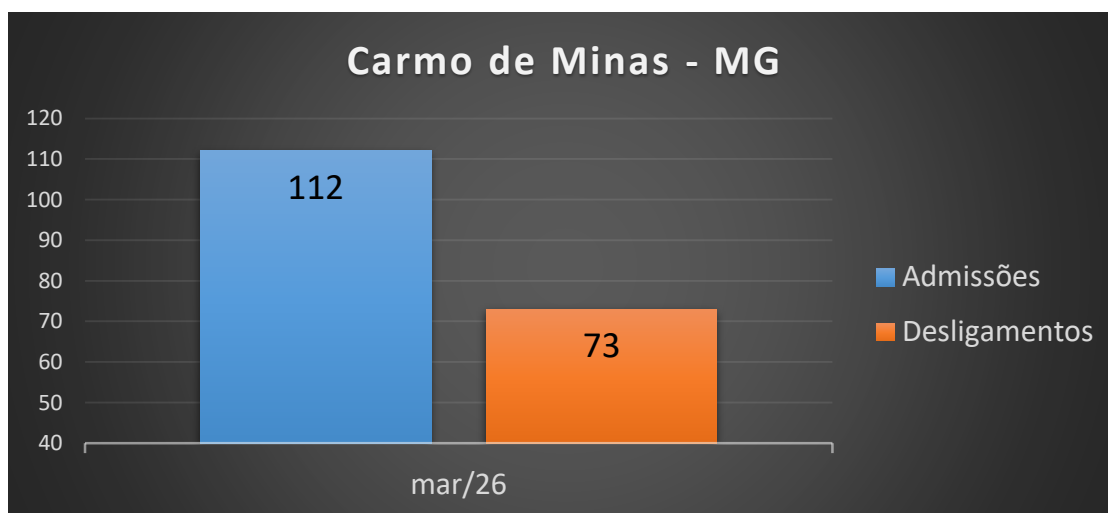
Março reforçou a recuperação no mercado formal de trabalho em São Lourenço com um novo saldo positivo na geração de vagas (+44), porém abaixo do mês de fevereiro (+90). Serviços com saldo de +32 e construção civil com +21 foram os setores de maior destaque. Por outro lado, a indústria e a agropecuária apresentaram resultados negativos de -6 e -3, respectivamente.

## PASSA QUATRO



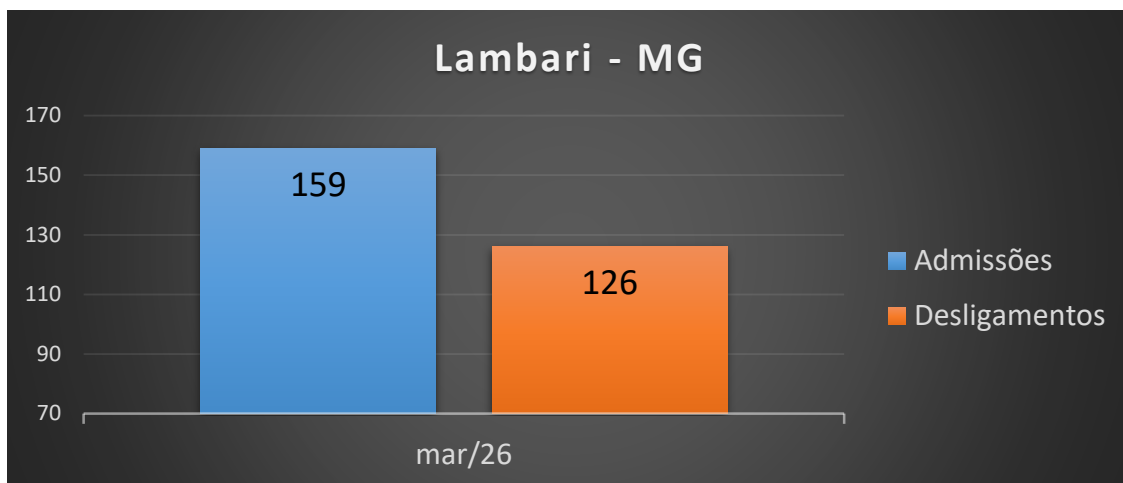
Novamente, a cidade de Passa Quatro demonstrou estabilidade no saldo mensal de emprego formal, dessa vez com leve queda de -2 vagas. Indústria e serviços foram os destaques positivos, com resultados de +13 e +6, respectivamente. Já o comércio (-15) e agropecuária (-8) tiveram as maiores quedas.

## CARMO DE MINAS



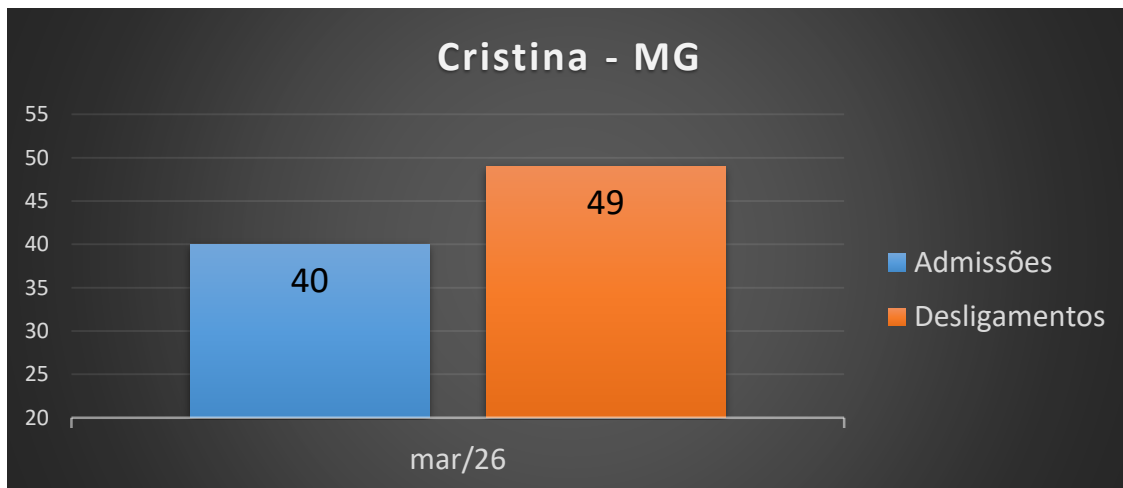
O resultado de março foi bastante positivo em Carmo de Minas, com saldo final de +39 vagas. A agropecuária foi o principal setor responsável por este desempenho ao apresentar saldo de +42 vagas, já refletindo a preparação para o período da safra de café. A maior queda ocorreu no comércio com -4 vagas.

## LAMBARI



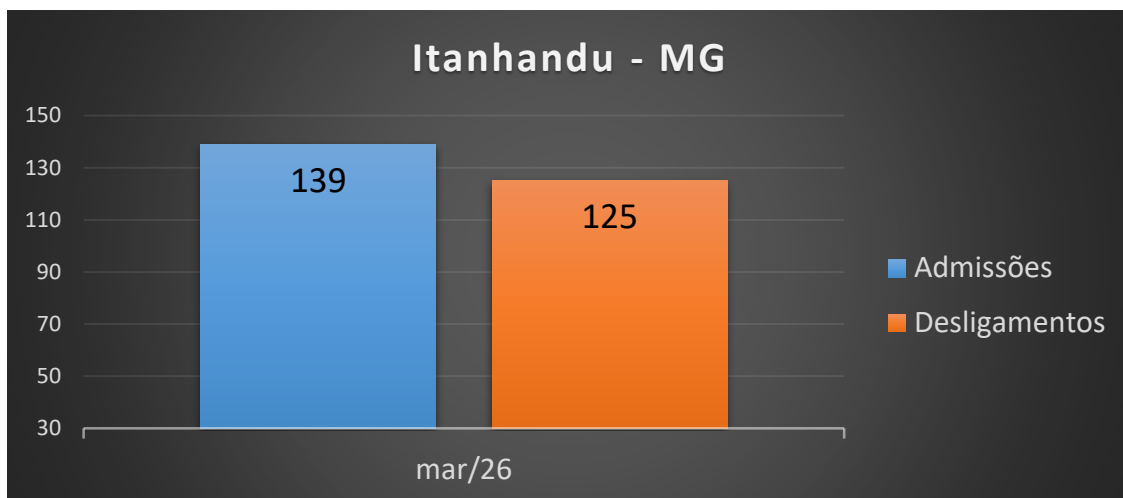
Houve uma recuperação considerável no mercado de trabalho formal na cidade em março (+33), revertendo o resultado negativo ocorrido em fevereiro (-21). Os destaques ficaram com indústria (+32) e comércio (+10). Já a construção civil teve o maior recuo no saldo (-6).

## CRISTINA



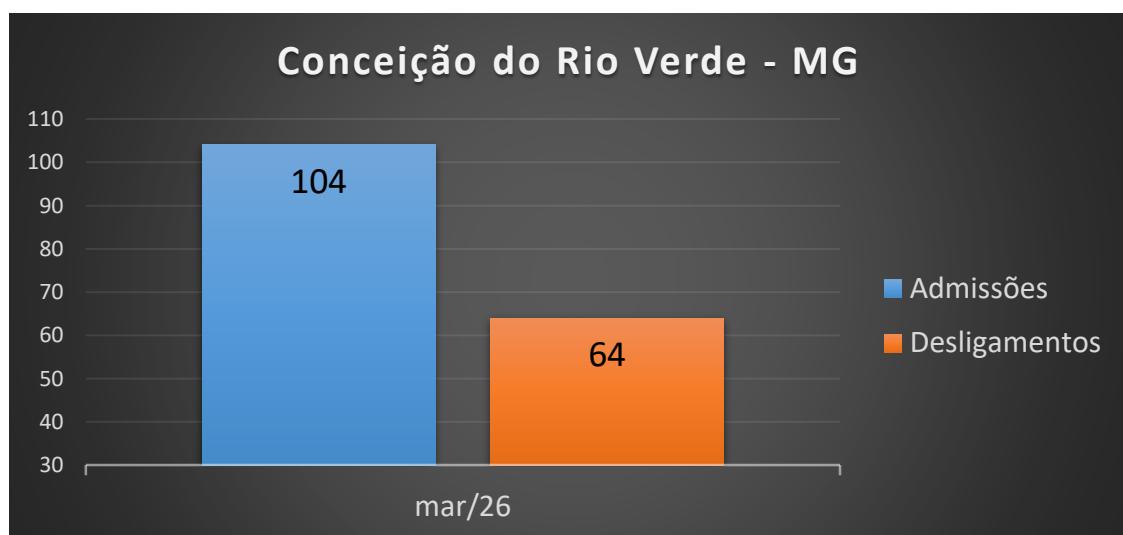
Em março, no município de Cristina, houve uma queda no mercado de trabalho, com saldo negativo de -9, resultado de 49 desligamentos frente a 40 admissões. Apesar disso, os setores de serviços e comércio apresentaram desempenho positivo, com saldos de +4 e +2, respectivamente. Em contrapartida, a indústria foi o principal destaque negativo, com saldo de -10, seguida da agropecuária, com -5. No geral, as perdas nesses setores superaram os ganhos, resultando na queda do nível de empregos.

## ITANHANDU



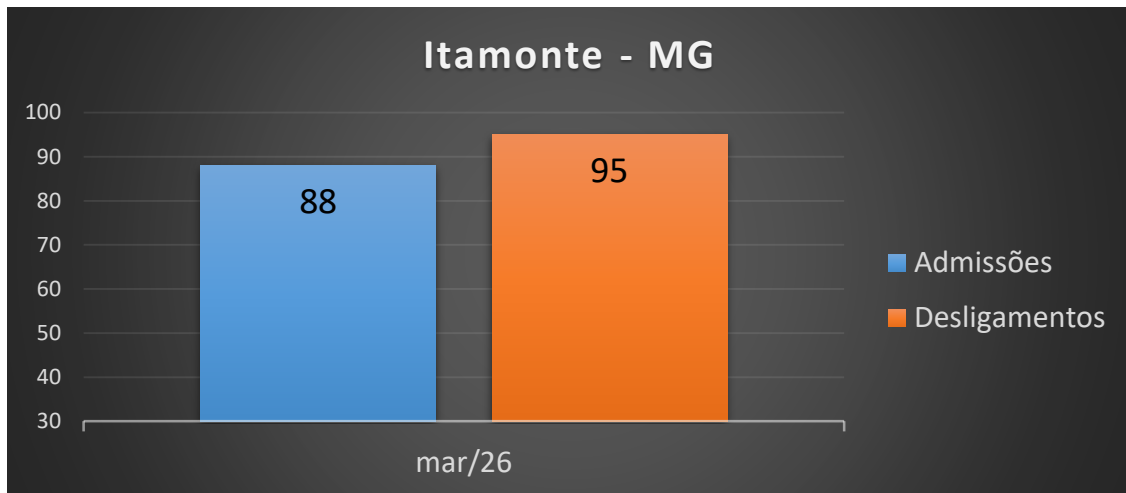
Em Itanhandu, o mercado de trabalho apresentou recuperação em março comparado com fevereiro, com saldo positivo de 14 empregados. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela agropecuária, com saldo de +12, e pela indústria, com saldo de +9, enquanto serviços e comércio registraram leves quedas, ambos com -2, e a construção teve saldo de -3.

## CONCEIÇÃO DO RIO VERDE



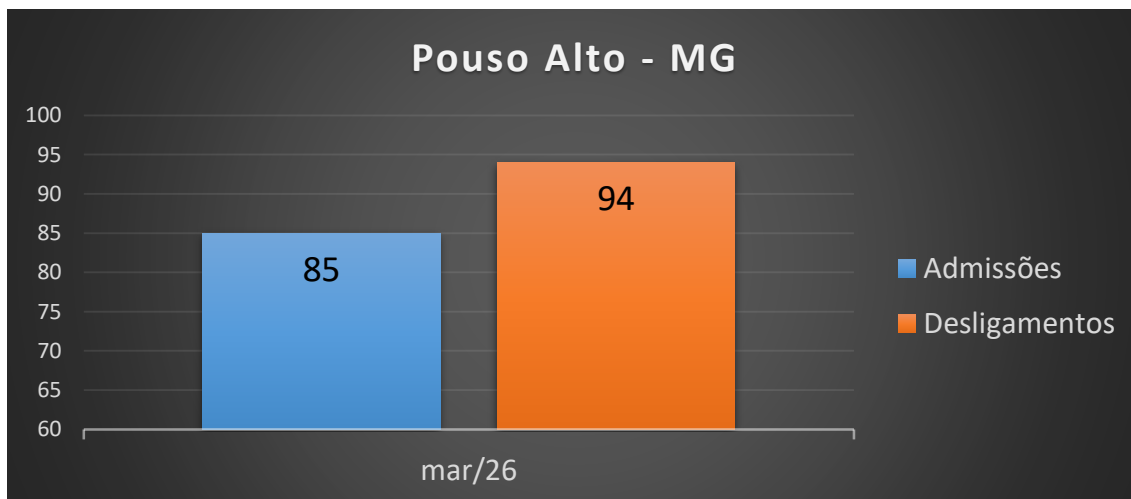
Março trouxe forte recuperação no município, com saldo geral positivo no mercado formal de trabalho de 40 vagas, sendo que em fevereiro havia sido de -1. Isso foi provocado pelo desempenho da indústria (+38), seguido pela agropecuária (+5). Já a construção civil teve o maior recuo com saldo de -3.

## ITAMONTE



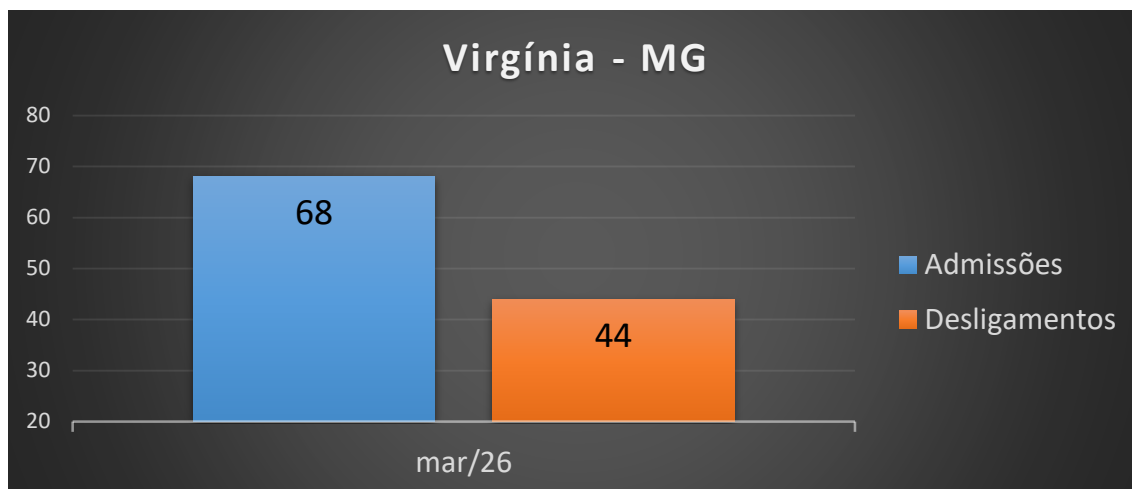
Na cidade de Itamonte houve resultado negativo no saldo de emprego formal em março de -7 vagas, após apresentar resultado positivo em fevereiro (+10). A construção civil foi o setor de melhor desempenho líquido com +4 vagas, enquanto os serviços tiveram a maior queda (-6) no resultado final.

## POUSO ALTO



Em Pouso Alto, o mercado de trabalho formal apresentou melhora relativa entre fevereiro e março de 2026: o saldo negativo caiu de -24 para -9, impulsionado pelo aumento das admissões, de 60 para 85. O setor de comércio foi o único a apresentar resultado positivo (+1). Já a indústria teve o maior saldo negativo (-5).

## VIRGÍNIA



Março representou uma importante evolução para o emprego formal em Virgínia, com crescimento mais forte do que o observado em fevereiro. O saldo de empregos saltou de +5 para +24, impulsionado pelo aumento das admissões, que foram de 62 para 68 e pela queda dos desligamentos, de 57 para 44. Destaques para o setor industrial (+10) e comércio (+9). Apenas agropecuária ficou negativa (-1).

**Pesquisadores:** Ana Luiza Teodoro Benedito, Kauã Guimarães dos Santos, Maria Gabriela Silva de Carvalho (1º Técnico em Administração), Maria Paula Gonçalves Serafim (2º Técnico em Administração), Pablo Costa Portugal (1º Técnico em Informática).

**Coordenador:** Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior